

**ATA DA CENTÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO ÀS DEZOITO HORAS.**

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **Fernando Roberto da Silva**, **Izabel Cristina Reale Thereza**, **José Roberto Pimenta**, **Leandro Marcelo dos Santos** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Centésima Segunda Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador José Roberto Pimenta para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário que a Sessão será suspensa por 03 (três) minutos para a resolução de problemas técnicos na transmissão. A sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. Iniciando os trabalhos, passa-se à apreciação das Atas da Nonagésima Nona Sessão Ordinária do dia vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro e da Centésima Sessão Ordinária do dia primeiro de abril de dois mil e vinte e quatro. As atas são colocadas em discussão. Não havendo oradores, em votação, sendo **aprovadas** pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes em Plenário. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar n° 349/2024**, avulso n° 42/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei n°

4.583, de 25 de fevereiro de 2021, que cria a Zona Urbana Específica Aeroportuária para uso de serviços aeroportuários na Estância Turística de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6090/2024**, avulso nº 38/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei nº 3.690, de 17 de maio de 2013, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2025, e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6091/2024**, avulso nº 39/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que institui o Festival de Cinema Coreano no Calendário Oficial de Eventos do Município e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6092/2024**, avulso nº 40/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6093/2024**, avulso nº 41/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6094/2024**, avulso nº 43/2024, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami, que institui no Calendário Cultural do Município de Olímpia, a Comemoração da Semana das Vozes e da Igualdade. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Resolução nº 306/2024**, avulso nº 44/2024, de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Resolução nº 205, de 19 de abril de 2022, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, Estado de São Paulo. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo dos **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências

cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **174, 175, 183, 197 e 198/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **191 e 192/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **193, 194 e 195/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **199 e 200/2024**, de autoria do Vereador Fernando Roberto da Silva. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **604, 605, 606, 607, 608, 641, 642, 643, 653, 654, 655, 656, 681 e 689/2024**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **609, 610, 611, 612, 647, 648, 649, 650/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **613, 614, 615, 632, 633, 634, 635, 644, 645 e 646/2024**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 636, 637, 638, 639, 640 e 667/2024**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 651 e 652/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **657, 658, 666, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 690 e 691/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **659, 660, 661, 662, 663, 664 e 665/2024**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680/2024**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **692/2024**, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 18:11) "Boa noite a todos. Quero cumprimentar a Mesa através do seu presidente, nossos colegas, o público que nos assiste aqui pela galeria, muito boa noite. Boa noite aos internautas que nos acompanham pelas redes sociais. Como sempre, toda semana nós fazemos várias indicações e requerimentos, todos eles com o objetivo de melhoria para a nossa cidade, tanto na área da limpeza pública, de conservação, de

sinalização de trânsito. E todos esses projetos, esses requerimentos nós temos encaminhado, alguns têm sido atendidos, outros demandam, às vezes, um pouco de tempo, mas nós continuamos persistindo e fazendo os nossos requerimentos e as nossas indicações. Essa semana, já há algum tempo, uma demanda que está vindo frequentemente, as pessoas nos procurando em relação às cirurgias ortopédicas, principalmente aquelas cirurgias de joelho, que desde a época da pandemia foi interrompido e depois voltou a fazer, mas a oferta de serviço é muito pequena. Então tem gente que está esperando há mais de quatro anos uma cirurgia de joelho. Então eu estou tratando pessoalmente com o secretário, esse é o meu modo de trabalhar, eu tenho conversado com ele, eu tenho levado para ele as reivindicações, levado o nome, levado os pedidos das pessoas, aguardo ele me dar um retorno, tenho cobrado. Só que essas cirurgias ainda não estão saindo, estão muito demoradas. A maioria das pessoas são pessoas idosas, que precisam desse atendimento. E esse atendimento está sendo feito fora da nossa cidade. Ele está sendo feito em Barretos, em outros lugares. Hoje o secretário me deu uma posição que estaria comprando um serviço para ser realizado na cidade de Bebedouro, que talvez poderia agilizar um pouco mais essas cirurgias. Então nós vamos aguardar mais um pouquinho para que essas pessoas também não sofram tanto com a necessidade dessas cirurgias que estão esperando há tanto tempo, e dá a impressão que não tem ninguém cobrando, mas nós estamos cobrando sim, estamos fiscalizando, estamos acompanhando, porém nós também dependemos de que o secretário, de que outras pessoas possam agilizar. Nós, enquanto vereadores, o nosso papel é levar a reivindicação, cobrar aquilo que o município traz para nós, mas nós dependemos também de que outras pessoas possam estar agindo para que isso possa acontecer. Muito obrigada e boa noite.” **Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 18:15) “Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres pares. Boa noite aos funcionários dessa casa, pessoal da imprensa, os internautas. Boa noite, pessoal aqui da galeria. Quero começar aqui, fizemos um voto de aplausos. No último dia 10 de abril, a Condumax iniciou os seus 60 anos de comemoração. Condumax Incesa, uma grande empresa no município de Olímpia que

traz muitos trabalhadores, uma empresa que foi fundada em 1964 pelo Álvaro Brito, Benito Benate, sócios administradores Maurício Benate, Solange Benate Morade, Luiz Fernando Breda Brito, Durval Brito, diretor executivo Antônio Carlos Ferreira. Teve início em um sítio quando iniciou, depois foi para o centro da cidade, fabricava terminais de bateria, e logo abriu caminho para a fabricação de fios e cabos. Então, estamos aqui fazendo um requerimento 199 para parabenizar essa grande empresa que gera mais de mil empregos, 800 colaboradores diretos e 200 colaboradores indiretos. Então, meus parabéns a todo o grupo, a toda a família do grupo Condumax Incesa. Também fizemos um requerimento aqui de aplausos da Sarah Kethelen Guimarães do Santos. É uma grande atleta que representa o município hoje no atletismo. A Sarah participou de uma prova muito difícil em Ribeirão Preto, onde vêm vários competidores até de nível nacional, e participou da prova Flashback Night Run, realizada no dia 13 de abril, foi lá em Ribeirão Preto, onde ela venceu as duas categorias, senhor presidente. Ela venceu na categoria 5 quilômetros e também 10 quilômetros. Então estamos aqui parabenizando a Sarah, que é esportista aqui do município de Olímpia. O ano passado ela foi campeã também da corrida do trabalhador, que vai ser realizada na próxima quarta-feira, dia primeiro de maio, e agora representando o nosso município também, aí na nossa região, na cidade de Ribeirão Preto. E também eu estive presente na cidade de São José do Rio Preto, onde nossos atletas participaram da primeira etapa paulista do karatê, onde foi disputado todas as cidades aqui do nosso certame paulista, onde participou da quinta etapa classificatória do campeonato paulista, onde foram mais de 1 mil e 600 atletas, senhor presidente. E nós conseguimos um resultado bastante classificatório aqui para a próxima fase, onde a Ana Clara Crepaldi foi campeã dos 50 quilos, o Enzo Ribeiro foi vice-campeão dos 63 quilos, Felipe Coronel foi terceiro lugar, mas só para finalizar aqui, eu termino aqui nos 30 segundos, senhor presidente. O Enzo foi vice-campeão, o Felipe foi terceiro lugar, a Izadora Silva foi campeã da categoria 47 quilos, Lucas Jodas terceiro lugar de 68 quilos, Felipe Tassinari, vice-campeão júnior, 76 quilos. Aelyn Coronel, vice-campeão kumite da

categoria 48 quilos. Laura Mota, campeã kumite da categoria júnior, 66 quilos. Maria Valentina Cabrelli Spósito, vice-campeã da categoria júnior, 66 quilos. Só para finalizar, senhor presidente, 10 segundos. E também a Vanessa Minari, campeã Master. Vanessa Minari, também campeã da categoria Master no Kata, e o Angel Silva, campeão do Kata categoria Master. Então, parabenizar a todos da Academia (Gi Shin) [00:18:38], representando o nosso município no Campeonato Paulista de Karatê, na cidade de São José do Rio Preto. Muito obrigado por enquanto, senhor Presidente. Obrigado aos nobres pares.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:19) “Boa noite a todos. Internautas que nos acompanham quero dar também boa noite, boa tarde. Na pessoa do Rubens Antônio Gianotto quero cumprimentar os presentes nessa oportunidade. E, como a Edna disse, a gente vive fazendo requerimento. E essa semana tivemos depois de várias tentativas, fizemos um pedido para que o Harmonia, a Morada Verde e o Viva Olímpia recebessem sinalização de solo, porque estavam acontecendo muitos acidentes, muita batida de carro, onde agora quem vai lá vai ver as mãos preferenciais foram definidas. Isso certamente vai baixar o número de acidentes naqueles três bairros que acabaram a sinalização, inclusive com a colocação de placas. Foram mais de 120 pares naqueles três bairros pintados, pintura de solo. Eu gostaria de falar a respeito de um fato que aconteceu esse final de semana, no sábado e domingo, onde no postão da nossa cidade todos os pacientes que tinham consulta para fazer a avaliação do glaucoma foram atendidos no sábado, fora do dia normal da semana, e no sábado esse mutirão com horário marcado, o paciente chegava lá no postão, o nome estava agendado e o horário também para atendimento. No sábado tivemos o atendimento de 79 pessoas, salvo engano, e no domingo também, que eu estive lá no domingo levando uma pessoa, tínhamos também média de agendados de 80 pessoas para serem atendidas. Após os exames do glaucoma, a médica já dava o receituário ou pedia novos exames. Então, esse final de semana foi esse mutirão que atendeu aí, em média, 150 pessoas. Muito obrigado, senhor presidente.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:22) “Senhor Presidente, nobres pares, Mesa Diretora, funcionários desta Casa de Leis, a

todos que nos ouvem, ao público presente, boa noite a todos. Senhor Presidente, foi uma semana de bastante trabalho, estamos retomando o serviço junto à Câmara Municipal, onde eu deixei a Secretaria de Assistência para voltar a estar vereadora. Demos início, trabalhamos bastante essa semana, foi uma semana de muito atendimento, encaminhamento, já que nós não somos mais executores de políticas públicas. Quem são os executores são os secretários, não é, vereadora Edna? Os secretários, os gestores municipais. Hoje o nosso papel é entender a demanda e encaminhar para os executores, para que possa estar executando aquilo que seja necessário de atendimento ao povo, à população e aqueles que realmente necessitam da execução da política pública. Entre várias ações, uma delas, senhor presidente, foi a solicitação e indicação de uma implantação de uma unidade móvel para abordagem social. A gente tem identificado no município, já na nossa gestão como secretária, a gente já estava identificando a demanda de pessoas em situação de rua, a quantidade de pessoas que estão migrando para o município. A gente tem visto muitas pessoas estarem chegando no município e estão em situação de rua. Então, nós estamos indicando a implantação desta unidade móvel, para que ela possa identificar onde estão essas pessoas e fazer todo o levantamento desse público alvo. Outra solicitação foi a implantação de um ponto de atendimento na rodoviária municipal para abordar as pessoas que chegam e que estão em situação de rua, e fazer toda uma triagem de onde vem, para onde vão, quanto tempo vão permanecer, qual a finalidade dessa pessoa. Então, eu estou solicitando ao prefeito que faça junto com a equipe de referência, de preferência da proteção especial, que são os executores dessa linha, desse trabalho de identificar todas essas pessoas que estão em situação de rua, para então se nortear políticas públicas que venham ao encontro. Eu sei que já está sendo feito muito trabalho em cima disso. Estou concluindo, senhor presidente, como a internação compulsória, inclusive na próxima sessão a gente vai estar solicitando o consultório de rua, que é em parceria um trabalho intersetorial com a saúde, para poder fazer a internação compulsória. Então, todo esse trabalho voltado a esse público que

estão migrando das grandes capitais para o interior. Por isso tendo aumentado consideravelmente o número de pessoas em situação de rua, mas que merecem todo o nosso carinho, todo o nosso respeito e todo o atendimento, para que eles sejam encaminhados e tenham qualidade de vida decente e para que a gente tenha esse olhar voltado a esse público. Obrigada, senhor presidente, pela conclusão, por me deixar concluir. Boa noite a todos.” **José**

**Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:26) “Boa noite a todos os nobres pares, cumprimentando o doutor Márcio, vice-presidente, cumprimento a todos. Boa noite também a toda a plateia que está aqui reunida nesta noite, todos que estão no modo virtual também. Gostaria de cumprimentar através do secretário Rubinho a todos que estão aqui na plateia, o Marquinho também. Neste primeiro tempo, eu gostaria de falar sobre dois projetos que eu coloquei em pauta hoje, já pedi os votos para os nobres pares, o projeto 6084-6083, no qual a gente amplia de 10 para 12 anos a utilização de veículos na modalidade tipo Uber, muito conhecido, mas os aplicativos e também os táxis. Por dois anos que ficou na pandemia, ficou muito restrito e ficaram com uma dificuldade tremenda, então me procuraram pedindo que aumentasse dois anos para que eles pudessem se adequar, pois hoje o sistema da plataforma Uber aceita até 15 anos. Então nós estamos pedindo para 12 anos. Vai ser votado em primeira, peço aos nobres pares que se puderem contribuir voltando. Tem algumas pessoas que eu já identifiquei aqui que estão aqui representando as duas categorias. Também venho falar sobre a dificuldade que teve esse final de semana do transporte escolar. Já há algum tempo que nós estamos acompanhando, todos os vereadores, com uma intensidade aí também, doutor Márcio, Marcelo, a Edna, nós estamos sempre conversando referente ao transporte escolar. Quero agradecer aqui, estou vendo a Maria, a Thais, a todas as mães aí que entraram em contato comigo esses dias, falando, reivindicando. Depois do final também elas vieram aqui, parece que pediram para falar com os vereadores, se eles puderem atender a categoria pessoal da área rural que eles têm algumas reivindicações que são pertinentes, estou aqui para atender toda a comunidade, tenho certeza que os vereadores também. Estamos para

intermediar junto ao Poder Executivo, sempre com bom diálogo, a gente conversando eu tenho certeza que a gente resolve tudo. Estão aqui para reivindicar outras coisas também e nós, junto com os vereadores que eu citei, conversamos bastante com a cooperativa, está aí, hoje teve uma sinalização positiva. É claro que precisa de muito ajuste, estamos numa lei nova também de licitação que é muito complexa, nem o Tribunal de Contas sabe informar a forma que é para ser usado, então tem uma discussão ampla, mas a gente que tem um conhecimento junto com os nobres pares jurídicos, você pode ter certeza que vai ser dado todo o respaldo para vocês. Vocês podem contar comigo, tenho certeza, com os vereadores, que nós estamos para melhorar e aquilo que for possível fazer para vocês, vocês podem contar que nós vamos estar fazendo. Com certeza, todos aqui querem o bem de vocês. E volto no segundo tempo, que eu gostaria de falar sobre a Guarda Municipal. Muito obrigado.

**Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:29) "Boa noite aos nobres pares desta Casa. Boa noite ao nosso distrito de Ribeiro do Santos e Baguaçu, a todos os funcionários e a todos os pais aqui presentes uma boa noite. Esse final de semana foi igual o vereador Zé Roberto disse, Kokão, foi muito tumultuado. Foi muito vergonhoso o que foi feito com os perueiros, com os pais, com as crianças. Eu já estou há um ano falando com a cooperativa e ela vem sofrendo perseguição. Talvez ninguém tenha conhecimento, eles queriam há um ano atrás abrir um emergencial a 7 reais, e não queriam pagar à cooperativa nem 2 reais. Nem 2 reais. Se eu estiver mentindo, alguém pode me corrigir. Então a gente fica indignado com a situação, com o tratamento que foi dado à cooperativa. Existe um senhor nessa empresa que ganhou que chamou o perueiro de terrorista. Eu não tenho nada contra a empresa. Eu tenho contra quem faz a licitação. É uma vergonha, gente. Aqui tem um link onde é cadastrada a licitação. Até uns meses atrás era MEI e ME, não existia cooperativa. Depois das nossas lutas com os pais, com os perueiros, aí mudou. Mágica, fizeram mágica, colocaram cooperativa agora. Olha a falta de capacidade, de profissionalismo da prefeitura municipal, alegando várias situações que os perueiros, desde 2003, têm seus cadastros em dia. E vocês não são terroristas,

vocês são trabalhadores, merecem o respeito. Porque eu sei que vocês foram, várias vezes, foram, sim, maltratados por secretários que olhavam pra vocês com queixo lá em cima e nem pensaram nos pais, nas crianças. Pelo contrário, até pediram para o cara ir lá gravar um vídeo vergonhoso. Um vídeo vergonhoso. Porque se a empresa tivesse capacidade, ela já estava adesivada, tinha pago o concurso dos motoristas, o seguro das crianças, e vem com balela, com mentira? Então eu sou vereador, sim, vou estar junto com os pais e junto com os perueiros. Não vem tampar o sol com a peneira, não. Boa noite.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:33) “Boa noite, cumprimentar em nome do meu amigo vereador Tarcísio os nobres pares, os funcionários da Câmara, quem nos vê aqui na plateia e quem nos vê em casa através das redes sociais. Parabéns pela posição de vocês, Marcelo, Zé, Tarcísio, em relação à questão dos perueiros. Acredito eu que a gente precisa dar mais atenção à licitação. Você tem razão, Marcelo. Nós temos um problema aqui, uma SEI aberta que está relacionada diretamente aos contratos. Eu acho que o que leva a ver, eu vi um vídeo do responsável pela empresa Sativel, falando que estava tudo certo, tudo, tudo, e, de repente, não tinha nada. Então, é aquilo que a gente fala todo dia aqui, Tarcísio, é esquisito. Essa prefeitura vai, essa prefeitura volta. E tá sempre, na volta ele sempre concorda com aquilo que foi feito. Há uma discussão sobre a conduta na licitação. Há uma discussão sobre como foi finalizada. A empresa não estava preparada. A empresa não teve a capacidade de se preparar. Entrou com um pedido de prorrogação por mais 60 dias. Falta de respeito. Esse contrato não tem nem que ter revisto, esse pedido. A empresa não tem condições. Por que ela vai ter condições daqui dois meses? É ridículo procurar os funcionários da cooperativa, que não são funcionários, são os donos, para trabalhar. É ridículo. Nós continuamos tendo problema na cidade com a saúde, nós não vemos pronunciamento por parte da prefeitura, nós temos reclamações diárias sobre o atendimento, isso é uma questão nacional, não é questão municipal, mas cabe à administração pública prestar um pouco de esclarecimento à população. Nós temos filas de quatro horas de espera em vários lugares do Brasil. Mas

tem que esperar, tem que avisar. Custa colocar um papelzinho lá na frente: "vai demorar cinco horas. Nós temos 18 pessoas para serem atendidas". Porque ninguém é obrigado a saber. Quem está sofrendo, quem está com dor, quem está com febre quer ser atendido. Só para terminar aqui, eu fiz um projeto de lei, foi até criticado nas redes sociais, porque a pessoa que lê não sabe entender, não sei se sabe ler, mas é Vozes à Igualdade. O que é isso? Está pedindo para incluir na semana cultural, criar uma semana cultural, uma data para você poder defender as ideias dos povos originários, do dia dos índios, no dia 19 nós comemoramos o dia dos índios, sobre os negros, sobre todas. A igualdade não é só questão de gênero, como foi colocado por certa pessoa que não sabe ler, não sabe entender aquilo que é feito e critica a gente sobre isso, tá? Mas peço voto a vocês, que é pra colocar no calendário cultural. Obrigado." Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:37) "Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite à Mesa Diretora, nobres vereadores, funcionários desta Casa, moradores do distrito de Baguaçu e Ribeiro do Santos. Boa noite à minha família que acompanha todas as sessões pelas redes sociais. Em nome do meu amigo Lucas da Feira, um boa noite a todos aqui do plenário. Esta semana fiz várias indicações relacionadas à manutenção. Agora estão diminuindo as chuvas, facilita um pouco mais, são feitas as manutenções, e o mato demora mais para crescer. Desta forma, consegue agilizar o cronograma da Secretaria de Zeladoria e Meio Ambiente. Queria aqui fazer um agradecimento à Secretaria de Obras por dentro do cronograma também de Tapa Buraco, atendeu ao pessoal do Tênis Clube, atendeu o pessoal da São José, ali da Vila Raia, atendeu o pessoal ali do bairro Laranjais, atendeu o pessoal ali da COAB 3 e, segundo o secretário, vai estender o cronograma para toda Olímpia e os distritos. Queria dizer também que procurei o secretário de Saúde, o Marcos, para falar sobre cirurgias de grande complexidade. E não é segredo para ninguém que existe uma fila de espera e nós tivemos uma boa notícia. Bebedouro não estava credenciado para fazer essas cirurgias e, recentemente, Bebedouro foi credenciado e agora, além

de Barretos, Bebedouro também vai fazer cirurgias de grande complexidade, desta forma agilizando a fila de espera. Muito obrigado, por enquanto, volto no tempo da liderança para falar sobre outros assuntos." Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:40) "Boa noite a todos, aos que nos assistem pela WebTV. A assistência ali em nome da Milena, que é perueira. Gostaria de agradecer a visita de todos. Olha, eu e o presidente viemos de luto hoje, estamos aí de luto, porque, infelizmente, a licitação dessa prefeitura está matando a prefeitura de vergonha. Vergonha é a palavra para a gente ser sucinto e ser respeitoso o que está acontecendo com a licitação do município. Dia 5 de fevereiro deste ano eu li esse boletim de ocorrência que a cooperativa dos perueiros fez, e hoje nós estamos no dia 22 de abril, três meses se passaram, onde eu, Marcelo da Branca e o Márcio denunciemos esses abusos que estavam acontecendo por parte do pregoeiro e da licitação do nosso município. E sabe o que aconteceu, Márcio, Marcelo? Saiu hoje uma nota, olha só, notificação extrajudicial. A notificação diz: "cumprimento respeitosamente e encaminhado a presente notificação, em virtude de requerimento enviado pela empresa Sativel, vencedora do pregão eletrônico 503/2023, que solicita prorrogação do prazo para iniciar a prestação dos serviços de transporte escolar rural". 5 de fevereiro, meu Deus, será que não tinha tempo hábil para que a licitação do nosso município pudesse rever isso aqui? E o que mais me espanta, Marcelo, não é tudo isso aqui, é que para a situação está tudo legal, está bacana, ninguém falou nada, não aconteceu. Parece que existe um desprezo com esta Casa de Leis, com as famílias que moram na área rural, onde os perueiros vão buscar as crianças, os adolescentes, porque eu estou falando, gente, desde 5 de fevereiro que eu estou aqui denunciando. Felipinho, você sabe o que nós estamos falando. Faz três meses. E aí, sexta-feira última, olha a pérola. A empresa não assumiu. Os perueiros estão aí, Milena, se eu estiver errado, você me fala, se desgastando, tristes, sendo coagidos por essa empresa Sativel faz quanto tempo? Três meses. É isso que nós queremos para a nossa cidade, para os trabalhadores de Olímpia? 40 famílias, não

é uma família, não são duas, são 40 famílias que estão sendo vilipendiadas. Três meses. Se for desde setembro, são oito meses. Gente, prefeito Fernando Cunha, o senhor fala tanto de gestão, de planejamento, o que é isso? O senhor perdeu a mão? Por favor, dá um jeito nessa Secretaria de Administração. Vou terminar, chefe. Nessa Secretaria de Administração e nessa licitação, por favor, é imprescindível. Deus nos abençoe, nos ilumine, nos ampare a todos, sempre." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se ao tempo das **Lideranças**. **José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 18:44) "Boa noite novamente. Volto nesta tribuna agora para estar falando de uma indicação ao Poder Executivo referente à Guarda Municipal. Fiz indicação 652/2024, que diz assim: "considerando que este vereador recebeu várias solicitações para melhorias em nosso município, indicando mudanças na Lei 213/2018 referentes à Guarda Municipal no município da Estância Turística de Olímpia. Considerando que o regime especial de trabalho da guarda RETG atinge uma gama infinita de direitos dos guardas municipais. Considerando que o artigo 7, inciso 23 da Carta Magna autoriza aos trabalhadores adicional de remuneração para atividades penosas, insalubres e perigosas. Considerando que há previsão no artigo 169 do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais para pagamento de adicional de periculosidade. Considerando ainda que os tribunais já reconhecem como perigosas as funções exercidas inerentes ao cargo de guarda civil municipal, ou seja, indiscutível o merecimento do pagamento do adicional de periculosidade à guarda civil municipal. Indico, na forma regimental, ouvido o plenário, para que analise a viabilidade do pagamento de adicional de periculosidade para a guarda municipal do município da Estância Turística de Olímpia". Gostaria também de ter o apoio dos vereadores, eu sei que é uma indicação, mas para que a gente possa rever, é um trabalho que vem sendo bem executado pela guarda, todo mundo tem elogiado, um trabalho de excelência e nós analisamos todas as leis. O Pagoto debruçou em cima disso daí, entrou em contato com outras guardas. Está aqui também o gaúcho que representa a Letícia Guiar também, que é mãe aí da guarda municipal. Entramos em contato com outras guardas que tem na

cidade, Tarcísio, que já estão recebendo a periculosidade. Então, nós estamos pedindo aqui também para que seja revisto e havendo a possibilidade, a gente ficaria muito satisfeito, pois os guardas aí vêm desempenhando um ótimo trabalho no município de Olímpia, nos distritos, para que seja analisada junto ao Poder Executivo a possibilidade, a viabilidade deste pagamento para os guardas. Muito obrigado a todos, Deus abençoe a cada um.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 18:47) “Bom, retorno à tribuna. Nós continuamos com problemas. Estamos recebendo o início da discussão do Orçamento 2025. Vemos uma quantidade enorme de créditos suplementares, alterações. Tivemos um crédito suplementar há algumas semanas no valor de 6 milhões para a Secretaria de Zeladoria, que foi recusado por essa Casa, retirado e veio em forma de decreto. O prefeito tem autorização para fazer um decreto de até 25% da sua dotação, mas é estranho. Continuamos com o problema. Tarcísio levantou bem a questão da licitação. Nós temos problema na licitação, nós precisamos rever. Temos problema nas escolas, tenho recebido agora nos últimos dias com mais intensidade reclamações sobre a merenda, sobre ar-condicionado. Nós temos aqui do nosso amigo Felipe, ele trouxe alguns posicionamentos para mim sobre a questão das escolas. Nós temos que investigar. Faz parte. A questão das crianças, os perueiros, as escolas também. Ar-condicionado, condições decentes, comida decente para as nossas crianças. Precisamos. Voltou na licitação, o meu amigo Rodrigo, estou vendo ele aqui, numa das reuniões do ano passado você já levantou, colocou lá e falou, essa licitação não está funcionando direito, você tinha razão. Nós vemos vários problemas, viu Rodrigo? Ela não funciona, é um vai e vem, é uma reclamação só. Então eu acho que o nosso dever, como o Tarcísio colocou aqui, é a gente ficar atento. Ninguém está perseguindo, ninguém quer discutir política, perseguição política, é época se aproximando de eleição, nós queremos que a coisa funcione. Como é que é fazer política deixar 40 famílias de perueiros, 500 famílias de crianças, que não vai dar 500 famílias, né? São 500 crianças na nossa zona rural desassistidas de uma hora para outra. A empresa chega no fim, faltando um dia, tem que assumir na segunda, na sexta-feira: "não

vai dar, tchau. Vocês me desculpam ou vocês me dão mais 60 dias", mas quem que vai arcar com 60 dias de transporte? Eles vão vir a pé para a cidade? Aí chega na cidade e não tem ar-condicionado, não tem a comida que todo mundo promete. Então, será que o prefeito perdeu a mão, Tarcísio? Nós escutamos em todo lugar que ele é um ótimo gestor. Que gestão é essa? Aonde foi a virada? Nós precisamos descobrir o que está acontecendo. É difícil. Nós não estamos aqui fazendo política. A gente está tentando defender os moradores da nossa cidade, os nossos munícipes. Fica aí para todos nós, nós 10 vereadores, vamos repensar, vamos ver. Não é votar porque vai lá na reunião de segunda-feira de manhã, vomita tudo que tem que vomitar e depois todo mundo engole, volta pra cá e faz o que quer. Vamos usar um pouco da cabeça, vamos discutir um pouco mais o assunto. Quando não dá, vamos pedir a presença de um representante da prefeitura aqui pra explicar pra nós, explicar para a população de Olímpia. Eu acho que esse é o nosso papel, é a nossa função. Boa noite a todos." Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:51) "Volto no tempo da liderança. Queria cumprimentar meu amigo Wagner, que está presente também. Alguns guardas municipais chegaram agora, posteriormente. Fica aqui minha saudação a todos vocês. Seu João, também da área rural, tem vários conhecidos aqui. Não vou nominar um de cada um, pode ser que a gente acaba esquecendo, mas sintam-se acolhidos aqui na Casa de Leis. Queria dizer a vocês, à guarda municipal, que Zé Kokão, você tem todo o nosso apoio, essa é uma bandeira. Eu, melhor que ninguém, o vereador Sargento Tarcísio, o delegado Hélio Lisse, que sentiu na pele o que é estar rodando o turno, trabalhando dia e noite, embaixo de sol e chuva, sabe a necessidade do reconhecimento dos profissionais que atuam levando a segurança para as nossas famílias. Então, eu já deixo de antemão, o que for dentro da legalidade pode contar comigo, estarei apoiando o senhor 100% nesta causa voltada à Guarda Municipal. Queria dizer também, te dar os parabéns, Fernandinho, na sua primeira fala você falou do incentivo aos atletas que receberam do município e foram representar Olímpia e vieram com êxito, todos são vitoriosos, mesmo aquele que não

alcança o pódio, mas que está representando Olímpia são vitoriosos, e ter o apoio, na época que você estava como secretário, para ir desenvolver esse tipo de atividade é muito importante para colocar os nossos adolescentes, as nossas crianças e mesmo o adulto dentro de uma atividade que pode vir até ser profissional. Então parabéns a todos vocês e a toda aquela conquista que aconteceu essa semana, seja ela qual for, que Deus abençoe todos vocês. Muito obrigado, tenham uma boa noite.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:54) “Bem rapidinho. Eu só quero voltar aqui para agradecer. Eu quero agradecer aqui à Guarda Municipal. Nós tivemos um problema no domingo com o pessoal da situação de rua. Nós fomos acionados, acionamos a Guarda e eles prontamente atenderam, deram o retorno. Quero agradecer a todos que compuseram essa ação lá no domingo e conseguiram evitar um dano maior. Muito obrigada, Guarda Municipal, que, aliás, não foi só no chamamento de ontem, mas eles têm socorrido sempre todas as situações que a gente tem enfrentado com as pessoas em situação de rua. A nossa gratidão a vocês não poderia deixar de expressar aqui. E também a Secretaria de Zeladoria, em nome do secretário Bacheга, que também atendeu uma situação de risco, que foi prontamente, quando foi repassado, prontamente com toda a sua equipe, aqueles meninos maravilhosos que atuam junto com o secretário Fernando, que atendeu uma situação de risco de um casal de idosos. Não poderia deixar aqui, presidente, de expressar a gratidão. Eu acho que a gratidão nós temos que praticá-la todo o tempo, e também deixo aqui gratidão pela humildade, pelo empenho, pelo carinho de todas as pessoas que atuam na cooperativa. Muito obrigada pelo amor às nossas crianças e às nossas famílias. Deus abençoe a todos.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:55) “Márcio fez muito bem o uso da fala. Com certeza, nós gostaríamos de estar aqui elogiando o Fernando Cunha, que ele fez um bom planejamento, uma boa gestão, que ele continua fazendo. Infelizmente nós estamos passando por esses perrengues, passando por essas situações e que não é falta da gente lembrar, da gente falar, da gente denunciar. O nosso papel como vereador nós temos feito, fiscalizado, denunciado, mas

passam-se três meses, não há aí sequer um processo administrativo correto para que possa corrigir esses erros, e outra, não são erros difíceis de encontrar, são erros primários. Infelizmente, nós estamos com esse problema sério. E sem dizer, não é, Márcio? Saúde, três, quatro horas, gente indo embora que não foi medicada, que foi atendida, mas não foi medicada, porque não aguenta ficar esperando. Aqui tá gostoso, tá fresquinho, ó, o ar-condicionado está funcionando na Câmara Municipal, está uma delícia, não está? Vai no UPA, vai no UPA, que o ar-condicionado do UPA não funciona. Aqui a gente usa uma vez por semana, só de segunda, tem o ar, é uma delícia. Tá agradável aqui, pessoal? Então, no UPA não está, o pessoal está lá suando, passando calor, nós estamos falando aqui há quantos meses isso, Márcio? Um ano? Um ano e meio? E aí, gente, nada acontece. Esses últimos 20 dias, o escondidinho, o nosso vice-prefeito, que ele é um escondidinho, né? O vice-prefeito escondidinho foi prefeito 20 dias. Acho, é médico, né? Mas não mudou nada, não melhorou nada, não ajudou em nada. Cadê? Ô, vice-prefeito, o senhor está aí há oito anos recebendo da prefeitura como vice-prefeito. Ajuda em alguma coisa, dá uma colaboração para o nosso município, dá uma força na Secretaria de Saúde. Poxa, não dá para a gente aceitar o que está acontecendo com a saúde de Olímpia e não fazer nada. Está todo mundo de braço cruzado. Até quando? Até que dia? Por favor, o senhor ficou 20 dias de prefeito. E aí, o senhor ajudou em quê? Quais foram as melhorias que foram feitas nesses 20 dias que o senhor estava aí à frente do Executivo Municipal? Me dá 20 dias de prefeito, o senhor vai ver a mudança que eu faço nessa cidade. Turismo, Márcio. Márcio, olha só. Fui na maior feira de turismo da América Latina, WTM. Cheguei lá. Presidente, me dá mais um minutinho, por favor, para eu encerrar aqui? Por gentileza. Olha só, cheguei lá na feira, Blumenau, Campos do Jordão, Pomeri, as cidades que concorrem com a gente, mas bem menores em número de frequentadores, de turistas, estavam lá com um estande lindo. Cheguei, procurei Olímpia, né? Cheguei, tinha dois meninos lá, dois funcionários da prefeitura lá, acanhados, escondidos numa mesinha lá. Aí, a cidade do estado de São Paulo, com o maior número de leitos. Você acha que tem três turismólogos

nossos lá, né? Não, tinha um fiscal de postura e um escriturário 1. Não, não estou desmerecendo os meninos. Foram lá, estavam lá, fazendo a parte deles. Fazendo a parte deles. Mas, poxa, nós somos a cidade das águas. Quatro milhões de turistas/ano. Presidente, não temos um turismólogo hoje no quadro da prefeitura. Dá para acreditar? Que gestão é essa? Por favor. Muito obrigado, presidente. Deus abençoe e boa noite.” A seguir, o Senhor Presidente registra e agradece a presença de todas as pessoas presentes na Sessão. A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Prosseguindo com os trabalhos, é lido o Requerimento nº 203/2024, de autoria do líder do Prefeito, Vereador Hélio Lisse Júnior, que solicita a alteração da pauta da presente sessão, com a inclusão em regime de urgência da primeira e segunda discussão e votação, e votação da redação final do Projeto de Lei nº 6087/2024, avulso 35/2024 de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Requerimento nº 203/2024, o Projeto de Lei nº 6087/2024 será incluído na pauta da presente sessão. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 201/2024**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6092/2024**, Avulso nº 40/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6092/2024, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos

Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6092/2024 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6081/2024**, avulso nº 29/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6081/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6082/2024**, avulso nº 30/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especial e suplementar. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6082/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 30/2024**, de

autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6086/2024**, avulso nº 34/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 19:13) "Olha aqui, final do ano passado nós apontamos muito isso aqui, não é, Márcio? Suplementação. E agora você vê, um dia que nem hoje nós temos aqui quatro suplementações. Quando estudamos o orçamento do município, nós apontamos que, novamente, mais um ano o município seria feito as alocações por suplementação. Porque a rubrica do orçamento vem branca. Aquele cheque em branco agora tem que ser ajustado. E a máquina pública trabalha em cima das suplementações. Toda sessão tem suplementação. Mas acho que a gente percebeu isso já há algum tempo, né, Márcio? Mas não adianta falar. Aqui a gente fala, fala, fala, e a nossa fala ressoa como se não houvesse outro lado. Muito triste. Falei para o Márcio e para o Marcelo hoje, a partir da próxima sessão, se não for apresentado aonde e por que, como vai ser usada essa suplementação, eu não voto mais, porque o Executivo precisa mostrar para a Casa de Leis aonde vai ser utilizada a verba, porque quem aloca o dinheiro do município não é o Executivo, é o Legislativo, o Legislativo que autoriza o Executivo a gastar. Agora, nós estamos deixando o Executivo fazer o nosso papel, eu não vou me eximir disso. Então, toda sessão que tiver suplementação sem que o Executivo mostre a real colocação do dinheiro, eu vou falar e vou votar contrário. Então, presidente, passe o recado aí para o secretário de governo, para o prefeito, por favor. Eu sei que o senhor está de luto igual eu, porque nós estamos passando um momento muito triste no nosso município, desses desmandos e descasos com a Casa de Leis, que não pode ser prorrogado. Isso não pode acontecer todo dia. Toda sessão, suplementação. Isso é ruim demais. Muito obrigado, presidente."

**Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:15) "Exatamente, Tarcísio, a gente vem pedindo, nós não somos contra. Se você suplementa, se você tem superavit em exagero, se você tem sobra numa rubrica para outra, isso mostra que o orçamento não foi

feito com zelo. É o que eu entendo. Eu acho que você está coberto de razão em pedir que o Executivo nos mostre, mas é o que acontece na segunda-feira, a gente ia lá de vez em quando, não vai mais. A gente vem com tudo pronto como, perdão a palavra, tudo é vomitado, a gente engole, traz pronto para cá. Eu acho que a gente está dando um cheque em branco. Nós abrimos suplementações, isso nós somos avalistas do que está sendo feito pela prefeitura, porque nós concordamos com a suplementação. Nós estamos avalizando o procedimento. Nós estamos assinando aquilo que a gente não vê, aquilo que a gente não enxerga. E se tiver alguma contestação, nós não temos o que falar, porque o momento de falar é agora. O momento de discutir é agora e o momento de saber o que vai acontecer com o dinheiro do povo é agora. Obrigado.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:17) “Eu gostaria de tecer comentário a respeito dessas suplementações. Está aqui no ofício encaminhado pelo senhor prefeito. Abertura de crédito especial no valor de 66 mil que é proveniente de recursos estaduais. Isso é dinheiro do Estado, são Convênios. Para quê? Regulamenta a ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos eletivos de média e alta complexidade. Então esse 66 mil é para essa finalidade. Abertura de crédito especial no valor de 298 mil, quase 300 mil. Também é excesso de arrecadação de recursos estaduais. Também são convênios que estão sendo repassados para a municipalidade. Nós não podemos deixar de aceitar um dinheiro que está vindo do Estado. Nós temos que abrir a ficha da entrada do dinheiro e temos que usar, principalmente, essas duas alíquotas aqui da saúde. Abertura de crédito suplementar no valor de 1 milhão 85 mil. De onde vem esse 1 milhão e 85 mil? Superavit do exercício anterior. O ano passado sobrou esse valor e ele está sendo suplementado. É isso que está aqui na planilha dessas suplementações, na sua maioria pra saúde, que tanto se fala a respeito da saúde, né, e a hora que chega essa suplementação aqui, eu acho que a gente deveria agradecer, né, porque está chegando, vai amenizar as situações e tudo é saúde, tudo é demorado. Para se ter uma ideia, no domingo, ainda falando de saúde, eu fui na Unimed, eu fiquei lá cinco horas. É plano, né? São congestionamentos involuntários.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:**

(sem revisão do orador: 19:19) "Qual que é a relevância da Unimed na discussão da suplementação?" **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 19:19) "Senhor presidente, eu atentei à fala do vereador Hélio, ele citou só saúde, saúde, saúde. Aqui na 6086 está se falando de zeladoria, obras e manutenção de máquinas e 1 milhão. Tem a ver com aquele valor de 6 milhões que nós aqui pedimos vista? Porque ele não citou que esse 1 milhão e um pouquinho é para zeladoria. Só queria saber se ele sabe me informar se é para isso." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:20) "Só acompanhando o Marcelo, ô. Hélio, acho que você se equivocou. Realmente essa suplementação..." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:20) "1 milhão e 85 mil é para máquinas pesadas." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:20) "Isso." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:20) "É saúde e máquinas." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:20) "Ela tem dois itens que é para saúde, né?" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:20) "E máquinas." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:20) "Dois itens para saúde e um item, que é o de 1 milhão e 83 mil, que é para máquinas pesadas, para a Secretaria de Zeladoria. Então só para fazer a correção aí, que não é tudo para a saúde, não. 1 milhão e 83 mil é para a compra de máquinas e peças para Zeladoria." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:20) "Ô, vereador Hélio, o senhor fez muito bem ali o uso da palavra, o senhor falou que nós não somos contra vir dinheiro, não somos mesmo. Nosso problema não é da onde vem, é para onde vai. É aonde vai ser alocado o dinheiro do cidadão olimpiense, que o cidadão olimpiense tem o direito de saber, porque se ele não quiser que vai lá, ele vai procurar aqui o seu representante e vai falar que ele não quer que o dinheiro seja colocado no x, no y, no z. Agora, se não tem o mínimo da transparência, como é que o vereador fiscaliza, e como é que o povo vê? E a transparência é um dos princípios da administração pública. Então, é esse o grande problema. Nós queremos dinheiro para a saúde, sim, pode mandar mais. Agora nós queremos transparência no uso desse dinheiro do nosso contribuinte." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:21)

"Aproveitando a fala do Hélio, semana passada a gente não aprovou uma suplementação para o SUS Paulista? Não eram 500 e poucos mil? É a mesma coisa. É média, alta complexidade, é para pagamento de cirurgia, para pagamento de procedimentos cirúrgicos. Está chegando mais dinheiro? Vai liberar mais dinheiro? De onde estava esse dinheiro? É só para a gente poder entender. Vou falar de novo. É vomitado e a gente engole. Nós não engolimos mais, né, Tarcísio? Não é, Marcelo? Nós precisamos de explicação. Porque média é alta complexidade só as cirurgias. Você cadastra a cirurgia, você vai fazer. A questão que foi dito aqui sobre a alegria de Bebedouro ser autorizado a realizar os procedimentos, os procedimentos de ortopedia de alta complexidade, traduzindo são próteses, nós temos pacientes esperando próteses há cinco, seis, sete anos. Você vai liberar um procedimento de prótese por semana no Hospital de Bebedouro. Nós vamos liberar aí uma média de 50 próteses por ano. A fila da nossa regional de saúde sabe Deus o tamanho que tá, porque infelizmente no meio dessa pandemia, no meio de tudo, a gente perdeu vidas. O que nós queremos aqui é o seguinte, é saber pra onde vai o dinheiro. O Tarcísio está coberto de razão. Aproveita-se, o líder do prefeito aproveitou, contou só o que interessa, o que não interessa, não falou nada. Toda semana tem milhão e milhão pra Zeladoria. Na volta da minha casa tá ruim, na cidade inteira tá ruim. Entendeu? Eu moro no Álvaro Brito, tá tudo ruim, entendeu? Então, cadê o dinheiro gasto na zeladoria? As máquinas devem estar tudo quebradas, Tarcísio. Por isso que a gente tem que aprovar, porque não tem máquina pra trabalhar. Porque acho que nós temos que terminar o conserto pra botar as máquinas na rua, com os caminhões. Mas não é terceirizado? Não é terceirizado o serviço? Fica a dúvida, fica a dúvida." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:24) "Doutor Márcio, eu não fiz nada proposital, não, eu não tenho essa intenção, eu não tenho essa índole. Ocorre que 1 milhão e 85 mil o senhor quer às vezes vir medir com a régua que ela não me serve, eu não tenho essa intenção. Esse 1 milhão e 85 mil foi bem explicado, né, Edna, você participou: 650 mil vai para manutenção, compra de peças e manutenção de 450 mil para as oficinas das máquinas pesadas. Por

quê? A Secretaria de Obras, a Secretaria, a Zeladoria tem máquinas pesadas e há necessidade, sim, de fazer manutenção senão o serviço para. Se já tá ruim, imagina sem máquina, né, e considerando, Edna, que aquele projeto de 6 milhões que foi retirado do município, que seria relativo ao quê? Ao Eco parque. Estava embutido naquele projeto de 6 milhões esse 1 milhão e 85 mil para manutenção e compra de peças. Entendeu? Então, por isso que há necessidade, para não parar o serviço, que a gente possa aprovar essa verba para a Secretaria de Administração.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:25) “Vereador Hélio, eu só quis fazer menção porque quando você relatou, você disse que o recurso era todo para a saúde, que nós estamos fazendo cobrança. Então o que eu quis só alertar é que 1 milhão e 83 não se refere à saúde, e, sim, à Zeladoria. Foi esse a alerta que eu fiz.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:26) “Eu gostaria de 30 segundos, se o senhor me concede, porque eu fui citado pelo vereador Hélio.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:26) “Sim. Sim.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:26) “Hélio, eu não quero te medir pela régua de ninguém. Eu não meço ninguém, eu estou te falando que você precisa falar. A Edna não acabou de te corrigir, dizendo que você não falou de tudo? E vem mais uma mentira. Tem um milhão para consertar a máquina, diz que era para fazer a usina de reciclagem. Não estava escrito isso no projeto. Você viu? Alguém viu aqui de vocês, vereadores? Não tinha nada dizendo que ia fazer manutenção de máquina. Foi o líder do prefeito que falou. Então, é isso que eu estou tentando fazer, trazer a verdade a todos. Se o líder do prefeito traz a verdade, nós vamos discutir, mas é uma discussão. Obrigado.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 19:26) “Presidente, atentando à fala do Hélio, então agora eu acho que toda essa suplementação, então a UPA vai começar a ter ar-condicionado, o atendimento da saúde vai melhorar, então eu vou votar consciente, sabendo que vai acontecer isso. Porque faz mais de ano que nós não temos ar-condicionado naquela UPA. E só aprova dinheiro, aprova dinheiro. Então vou dar mais um crédito para o senhor prefeito municipal.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem

revisão do orador: 19:27) “É, o Márcio falou muito bem. Nós não temos nenhum problema com o Hélio, pessoal. Nosso problema é funcional. Você vai fazer o uso da palavra para mostrar o que está acontecendo, pelo menos, que tenha clareza, já que nós não somos convidados pelo Executivo para que eles possam nos passar, pelo menos, que o líder do Prefeito não seja Leviano. Porque ele falou dois itens de saúde e esqueceu de falar que tinha itens de máquina. Parecia que nós estávamos aqui, Márcio, querendo falar e não querendo o dinheiro do Estado ou de outro ente da Federação. O que não é verdade. Nós queremos que venha o máximo de dinheiro possível, mas que saibamos onde ele vai ser empregado. Só isso. Obrigado.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 31/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6087/2024**, avulso n° 35/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Izabel Cristina Reale Thereza**: (sem revisão do orador: 19:29) “Eu quero, assim, pedir a colaboração dos nobres pares para a aprovação desse crédito especial, que tem como finalidade um consórcio regional entre os municípios que compõem DRADS Barretos para atender mulheres em situação de violência, quando se faz necessária a retirada do contexto onde ela vive para uma casa de acolhimento, para colocá-la a salvo e em proteção de qualquer situação de violência. Então, queria muito contar, é um consórcio que ele é financiado, parte dele, metade desse consórcio regional é cofinanciado pelo governo do Estado e metade pelo governo municipal. São três vagas para o município para atender essa demanda quando se faz necessário. Obrigada, senhor presidente.” **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:30) “Cristina, eu faço coro com você nesse projeto. Com certeza, é um projeto muito importante. Nós que lutamos na questão da violência contra a mulher, eu tenho projeto, você também. Nós sabemos que a mulher

em situação de vulnerabilidade, principalmente em situação de violência, quando é necessário ela ser retirada do seu habitat natural, ela tem que ir para um lugar e um lugar muito preservado, por isso que nós não sabemos nem aonde fica, para que ela possa retomar a sua vida. Então, esse é um projeto, enquanto nós não temos uma casa destinada só para o nosso município, um consórcio regional nesse momento é necessário. Vem atender três vagas, tem todo um critério para essa mulher ser encaminhada para esse serviço, não é de qualquer forma, geralmente é o judiciário que encaminha. Então é um projeto muito importante, principalmente para nós que militamos na questão da violência contra a mulher. Então é um projeto que vem bem a calhar para a nossa região e principalmente por atender três vagas. Nós gostaríamos que nenhuma mulher precisasse ser retirada da sua residência e ser alocada numa casa para atendimento. Mas três vagas já é importante.”

**Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:32) “Nós temos muita afinidade nessa questão, Edna, porque nós sabemos o que as mulheres sofrem quando sofrem violência e as marcas que ficam. Então essa necessidade da retirada imediata do contexto em que ela vive é importante para a retomada. Até porque essa mulher vai ser totalmente acompanhada por uma equipe multidisciplinar que vai contribuir para a sua recolocação dentro de um contexto fora dessa situação de violência. Obrigada pela compreensão. Agradeço a todos.”

**Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:32) “É um tema importantíssimo, que a gente precisa realmente olhar com ótimos olhos, nem bons olhos, porque a gente sabe a dificuldade que têm as mulheres que sofrem a violência doméstica, principalmente quando ela precisa de um recomeço. E esse trabalho aqui é um trabalho importantíssimo e tem total o meu voto aí e toda a minha consideração.”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:33) “Cristina, esse instituto O Amor é o de Barretos?”

**Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:33) “É o de Barretos.”

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:33) “Ele que vai prestar assistência às mulheres, porque eles trabalham com os idosos há muito tempo lá em Barretos.”

**Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador:

19:33) "Sim, eles têm várias ações, doutor. Isso, voltado aos segmentos populacionais fragilizados, e eles têm um local específico que só vai atender a mulher em situação de violência."

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:34) "Eles têm um acompanhamento psicossocial das crianças, das crianças de risco, expostas, e começaram um trabalho muito antigo com os idosos, de acolhimento com os idosos. Só para saber, é o Lar de Barretos."

**Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:34) "É." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:34) "E o atendimento está centralizado lá." **Izabel Cristina**

**Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:34) "Tá centralizado lá em Barretos, até porque quem está..." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:34) "Vereadores, eu preciso que coordene a fala para que a câmara possa focalizar a fala de cada vereador."

**Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:34) "Olha só, eu já terminei. Deixa a Cristina." **Izabel Cristina Reale**

**Thereza:** (sem revisão do orador: 19:34) "Então, com a palavra só para contribuir e passar para o doutor, na verdade, o Instituto O Amor faz vários serviços. Como foi a DRADS que está coordenando toda essa ação, a DRADS de Barretos, então ficou localizado com o Instituto O Amor." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do

orador: 20:34) "Ótimo, conte com o meu apoio." **Renato Barrera**

**Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:34) "Com a palavra, só para complementar, Cristina, esse projeto é de grande valia, vem ao encontro com tudo aquilo que a gente trabalha. Como vocês sabem, nós também somos defensor da mulher vítima de violência doméstica, temos vários trabalhos aprovados pelos nobres vereadores, inclusive trabalho em parceria com outros vereadores, então tem todo o nosso apoio, é de grande valia, precisamos proteger as nossas mulheres do município." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão

do orador: 19:35) "A gente que já militou no dia a dia com relação à violência à mulher, sabe o tanto que isso é importante porque, né, Cristina, nós precisamos de ter mecanismo para que dê suporte às ações. E esse é um convênio do Estado junto com a municipalidade, disponibiliza três vagas apenas, mas eu acho que é o suficiente para a gente estar socorrendo. Então é um projeto

que, na realidade, ele complementa a lei de proteção da mulher e da guarida no caso de precisar. É um projeto muito inteligente, partiu parece que do governo do Estado, a criação desse projeto é recente, do governador Tarcísio, que teve a sensibilidade de fazer essa criação e essa proposição aos municípios para que o Estado bancasse um pouco, e a municipalidade outro pouco em termos de recursos, e criasse esse mecanismo de proteção. Conte comigo.”

**Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 19:36) “Com a palavra, senhor, a mesa, com a palavra. Só para reforçar um dado importante, desde o ano passado que estamos tentando viabilizar, e o senhor sabe, os senhores sabem que alguns municípios só que abraçaram. Então, eu fico muito feliz de ter tido esse aceite do prefeito Fernando Cunha, que aprovou esse convênio com o Estado, que o Estado vai repassar uma parte e o município outra, de poder entender a importância que tem no zelo e na proteção à mulher. Então, foram poucos municípios que aderiram, mas quem aderiu entendeu a importância que tem para proteger as mulheres e vítimas de violência doméstica.”

**Fernando Roberto da Silva:** (sem revisão do orador: 19:37) “Quero parabenizar também a vereadora Cristina, quando esteve à frente da pasta da Assistência Social fez um grande trabalho, e parabéns levar essa grande ação junto com o prefeito, esse convênio do governo do Estado para o Hospital do Amor, muito importante essas políticas públicas voltadas às mulheres, e principalmente às mulheres que sofrem violência. Então, parabéns a vocês, a prefeitura, o prefeito, ao governo do Estado, e também ao Hospital do Amor, com essa sensibilidade com as nossas mulheres. Parabéns.” A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que com a aprovação do Requerimento nº 203/2024, que solicitou a alteração da pauta da Presente Sessão, passaremos a segunda discussão do Projeto de Lei nº 6087/2024. Prosseguindo com os trabalhos, o Senhor Presidente solicita a leitura do Requerimento nº 204/2024, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior, que requer a urgência para segunda discussão e votação e votação de redação final do Projeto e Lei nº 6087/2024. O Senhor Presidente submete o Requerimento nº 6087/2024 ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela

unanimidade dos Edis presentes. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6087/2024**, avulso nº 35/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais. Usa da palavra a Vereadora: **Izabel Cristina Reale Thereza**: (sem revisão do orador: 19:40) "Só fazer um parêntese aqui para parabenizar toda a equipe da Proteção Social Especial que cuida de todas essas situações de violência ao idoso, à criança, à mulher. Então eu quero aqui agradecer toda a equipe da proteção em nome da coordenadora do CREAS, a senhora Andressa Barão. A gestora municipal, a senhora Erika Silva, que faz um trabalho de excelência junto com o diretor da Proteção Especial, o senhor Gabriel Eugênio. Então, parabéns a toda a equipe que atua na proteção às pessoas." Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6087/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, o Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco os **Projetos de Lei nº 6083 e 6084/2024**, em **primeira discussão**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salienta, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 32/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6083/2024**, avulso nº 31/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei nº 4.583, de 25 de fevereiro de 2021, que disciplina a exploração de serviço de transporte individual privado remunerado de passageiros, por meio de plataformas digitais gerenciadas por Provedoras de Redes de Compartilhamento - PROVER e dá outras

providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

**José Roberto Pimenta:** (sem revisão do orador: 19:44) "Só quero ressaltar aqui rapidamente aqui, desculpa, o Joaquim veio me dar um recado aqui, eu acabei, a importância desse projeto, porque ficamos aí dois anos na pandemia e eles acabaram não conseguindo, está pertinho, pertinho. Aqui, nós precisamos depois ver esse outro aqui, porque isso daqui é complicado. Mas, dois anos aí, então a gente vem pedir o voto, para que os vereadores possam sensibilizar e votar no projeto para que possam adequar de dez anos para 12, para que eles possam ter esse tempo aí, que dois anos ficou na pandemia, quase não tiveram corridas, foi tudo proibido. Então venho pedir aos nobres vereadores aí que se puderem votar para ajudar a classe dos aplicativos e dos taxistas." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:45) "Só para lembrar, José, já tem meu voto, sim. Só para lembrar logo no começo também do nosso mandato chegou quase um projeto igual esse, que a modalidade era sete anos, ainda coloquei uma emenda que foi para dez anos. Então, quanto mais ajuda para esse pessoal que trabalha dia a dia, sol a sol, que leva a nossa população para cima e para baixo, tem meu voto, sim." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 33/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6084/2024**, avulso nº 32/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei 3.690, de 17 de maio de 2013, que dispõe sobre o exercício de atividade de transporte de passageiros por veículos de aluguel - táxi, no Município de Olímpia. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 34/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre

tramitação do **Projeto de Lei nº 6088/2024**, avulso nº 36/2024, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta, que institui o Dia do Tutor de Pet, a ser comemorado anualmente, no dia 04 de outubro no Município de Olímpia e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, nos termos regimentais o Senhor Presidente informa que a próxima Sessão Ordinária será realizada no seis de maio de dois mil e vinte e quatro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo aos Requerimentos de nº 175/2024 e 183/2024, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória da Senhora Aparecida Donizete "Branca Cigana" e do Senhor Luiz Eiyeh Mizogutti. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.-.-.-.